



... E OS ABSURDOS CONTINUAM

Depois da polêmica ciclofaixa do Guará II, que foi suspensa depois de provocar muitos protestos dos moradores, outra obra polêmica causa indignação em feirantes e usuários da Feira do Guará. A obra, contratada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), suprime mais de 300 vagas de

veículos do estacionamento da feira, sob a justificativa da necessidade de melhorar a acessibilidade de pedestres e cadeirantes.

Assim como aconteceu com a ciclofaixa, a obra não foi discutida com os principais interessados e nem era de conhecimento da Administração Regional.

Páginas 4 e 5

Dayse Amarílio

“A prioridade do meu mandato é a defesa do Guará”

Única parlamentar do Guará, a deputada distrital avalia os seus primeiros cinco meses de mandato e garante mais investimentos para melhorar a infraestrutura da cidade. Veja entrevista nas páginas 8 e 9.



Comida boa, quadrilha junina e forró no

São João do Guará



Começa na próxima quinta-feira (22 de junho) e vai até domingo (25), o 6º São João do Guará. O evento vai contar com bandas de forró, quadrilhas, parque de diversões, comidas e brincadeiras típicas, além de um parque de diversões e uma superestrutura para receber toda a família (Página 13).

Deputados debatem mais autonomia para as administrações regionais

Página 7

Curso na Horta Comunitária do Guará



As vagas para o I Curso de Horticultor Urbano, que será ministrado entre 3 e 8 de julho, das 14h às 18h, na Horta Comunitária do Guará, localizada na QE 38, são limitadas, e as inscrições vão até o dia 30 deste mês. Com o objetivo de qualificar jovens de 18 a 30 anos, a capacitação é organizada pela Administração Regional do Guará em parceria com o Instituto Arapotí.

Entre os temas a serem desenvolvidos no curso, estão Empreendedorismo sustentável, Microempreendedor individual (MEI), Gestão de resíduos e coleta seletiva, além de Jardinagem, Montagem de canteiros, Compostagem, Controle de pragas, Germinação de sementes e Adubação. O curso é dividido em dez módulos, com 40 horas de encontros presenciais e práticas ao ar livre. O período do estágio será de 9 a 18 de agosto.

Os alunos terão ainda aulas com servidores da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal (Sebrae) e das secretarias da Agricultura (Seagri) e de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet).

Como se inscrever



Reforma de calçadas no Guará II

Parte da via central do Guará II está recebendo novas calçadas, no Centro Comunal I (Entrequadras 23 e 25, em volta da 4ª Delegacia e Casa Brasileira) e na QI 25, às margens do condomínio Sargento Wolf. São mais de 1.600 metros quadrados de novo calçamento.

Essa obra estava prevista desde 2020, inclusive com recursos reservados, e foi destravada agora pelo administrador regional do Guará, Artur Nogueira.

Estão sendo construídos 1.600 metros quadrados de calçada, que vão substituir o piso antigo, que já estava todo deteriorado.

A Administração Regional lembra, aliás, que as obras de reforma e recuperação de calçadas, praças e equipamentos públicos são executadas conforme a demanda da Ouvidoria. Ou seja, são atendidos os pedidos registrados pelos moradores.



Aniversário do Museu da Memória Candanga

Um dos espaços culturais mais antigos de Brasília está em festa. O Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC), localizado ao lado da QE 58 e Setor Iapi, do Guará II, completou 33 anos de existência, com eventos e exposições.

O público poderá visitar mostras de gravuras e artesanatos elaborados pelos alunos das oficinas do museu, além da mostra Experimentações Impressas, do grupo Gravura em Foco, que ficará na Casa Branca. A visita será de segunda-feira a sábado, das 9h às 17h.



Guará recebe encontro de Tempo de Plantar

Neste sábado, 17 de junho, das 9h às 17h, a cidade vai sediar o 2º Encontro Regional dos Comitês de Plantio de Árvores, promovido pelo Movimento Regenerativo Tempo de Plantar e Associações Amigos dos Parques Ecológicos do Distrito Federal.

Na programação, a elaboração do Plano de Mutirão de Plantio de Árvores Nativas do Cerrado no DF, que será realizado no primeiro domingo de dezembro de cada ano, incentivo ao uso dos parques, encontros mensais do Tempo de Plantar, criação da Colônia de Férias do Cerrado e posse dos coordenadores locais dos Comitês de Plantio.

O encontro é aberto a qualquer interessado.

PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

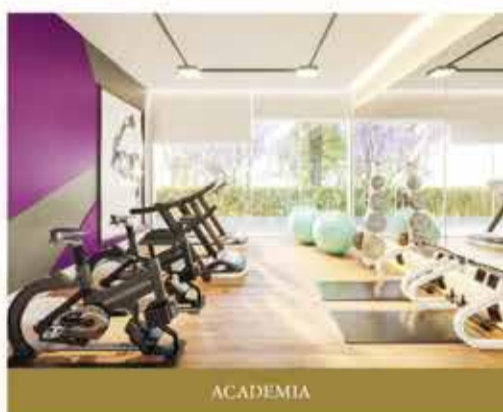
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370





MAIS UMA OBRA ABSURDA

Intervenções no estacionamento da Feira retiram mais de 300 vagas de veículos, constrói calçadas exageradas e sem ouvir feirantes e usuários. Como fizeram com a ciclofaixa do Guará II. Obra está interrompida

A história se repete, mesmo depois dos episódios da construção da ciclofaixa do Guará II, que provocou protestos dos moradores e motoristas até que o governo resolvesse interromper a obra. Mas o desgaste com a comunidade pela obra absurda da ciclofaixa não fez o governo aprender. Uma intervenção no estacionamento da Feira do Guará está retirando mais de 300 vagas de veículos para dar lugar a calçadas de mais de 8 metros de largura, sob o pretexto de melhorar a acessibilidade. Na parte já concluída, em frente à Estação Feira do Metrô, foi construído um verdadeiro e inexplicável labirinto com acesso e saída no mesmo espaço. Mesmo depois do protesto de feirantes e usuários, uma nova surpresa: absurdo semelhante volta a se repetir no estacionamento do lado de cima, no acesso da via contorno, que até então estava intacto.

O que mais surpreende é que, mesmo com os protestos contra as intervenções anteriores, que começaram no

estacionamento em frente à Administração Regional, as obras continuam sem que alguém consiga detê-las. Assim que assumiu a Administração Regional em janeiro, o administrador regional Artur Nogueira tentou convencer a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), responsável também pela polêmica ciclofaixa, a interromper a obra e suspender o projeto, mas, em vão. Logo depois veio a construção do labirinto em frente à Estação Feira, também sob protestos gerais, sem que fosse interrompido. Agora, a terceira intervenção, desta vez a mais drástica.

Perda de mais de 300 vagas

A Seduh não fornece mais detalhes sobre a obra, mas, de acordo com a contagem feita pelo feirante Adeilson Lobo, estão sendo suprimidas 313 vagas para veículos. “O governo e os técnicos responsáveis por esse projeto deveriam ter ouvido os feirantes, que serão os mais prejudicados. Tirar vagas de veículos para a construção de



“Os feirantes não tem onde estacionar ou parar seus próprios carros. O acesso à feira ficou muito complicado porque tiraram o asfalto e ficou só o barro, a lama e a poeira. Os clientes não encontram onde parar e vão embora, sem retornar na próxima semana. Por não ter vaga no estacionamento, não tem clientes – se não temos clientes, não temos vendas. O prejuízo é muito grande”, reclama Adeilson Lobo, da banca Castanha & Cia.



Mais comedido, e por isso mesmo criticado pela maioria dos feirantes ouvidos pela reportagem, o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará, Cristiano Jales, diz que está aguardando a conclusão das obras para sentir os impactos sobre as vendas. “Não dá para saber ainda se serão negativos ou positivos. Mas temos ouvido muitas reclamações dos feirantes, dos clientes, dos frequentadores do Metrô, em relação às vagas que foram reduzidas, mas a gente não pode afirmar agora se a obra veio para piorar ou beneficiar”, avalia.

calçadas enormes é um absurdo. São mais largas do que o calçadão de Copacabana. O comércio já estava ruim, agora vai piorar ainda mais”, prevê.

A indignação dos feirantes e usuários da feira pelo menos provocou um resultado imediato, que, entretanto, pode ser apenas temporário. Depois de relatar a insatisfação da comunidade ao governador Ibaneis Rocha, o administrador regional Artur Nogueira conseguiu que a Seduh autorizasse a empreiteira a suspender as obras, até que o problema fosse discutido pelos órgãos envolvidos. A decisão de Ibaneis foi respaldada pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, considerado o grande gerente do governo, e pelo diretor-presidente da Novacap, Fernando Leite. “Vou lutar até o fim para a paralisação da obra e a recomposição das vagas, pelo menos nesta última etapa. O governo precisa se sensibilizar com a insatisfação geral, principalmente dos feirantes”, dispara o administrador regional Artur Nogueira.

Seduh justifica

Questionada pela reportagem do Jornal do Guará sobre a insatisfação dos feirantes e usuários, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação respondeu, através de nota, que “o projeto de requalificação elaborado pela pasta, tem por objetivo promover a melhoria de calçadas e da acessibilidade nas proximidades de equipamentos públicos e estações do metrô. Quanto às obras nos bolsões de estacionamento, eles estão sendo readequados de acordo com a legislação vigente, com a demarcação de vagas específicas para pessoas com deficiência, idosos, motocicletas, além de ga-

rantir a acessibilidade com a implantação de rampas.

Novas vagas estão previstas dentro do projeto de requalificação da área do Cave, elaborado pela Seduh, e que será submetido à aprovação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan).

No final da nota, a Seduh completa que “o projeto de requalificação do Cave passou por audiência pública no dia 2 de maio, antes de seguir para o Conplan”, sendo que, essa audiência pública tratou apenas da requalificação dos lotes do Cave e não das intervenções nos estacionamentos da Feira, que, aliás, já haviam se iniciado há oito meses antes.

Para amenizar a redução das vagas, o administrador regional Artur Nogueira voltou a liberar o estacionamento interno da Administração Regional, que havia sido interditado para o uso do público pela ex-administradora regional Luciana Quintana no início de 2022, aos sábados e domingos, o que garante 70 vagas.

Feirantes indignados

Para o feirante Heitor Moraes, conhecido como “gaúcho do pastel, um dos mais antigos da Feira do Guará, proprietário da pastelaria Universidade do Pastel, o que estão fazendo no estacionamento é um desrespeito aos feirantes “Para nós foi uma surpresa, porque ninguém nos comunicou nada e nem pediu a nossa opinião. É uma obra desnecessária e prejudicial aos nossos interesses. Nós precisamos do estacionamento, precisamos de clientes, de pessoas que consomem para gerar emprego, que chegam a 2 mil na Feira do Guará. Estamos sendo prejudicados sem saber o motivo”, completa.

Todo final de semana o servidor público Edson da Cruz “bate ponto” na Feira do Guará, mas, atualmente, definiu a experiência de estacionar no local como “horrorível”: “Diminuíram os espaços para carros, aumentaram a calçada e não há mais onde estacionar. Antes era mais fácil estacionar, mas hoje é preciso dar uma volta enorme para poder achar uma vaga”.

Tal qual a ciclofaixa: de goela abaixo

Tudo parece se encaminhar para o esquecimento e deixar como foi feito. Pelo menos é o que parece em relação à polêmica obra da ciclofaixa do Guará II. Um ano e meio depois de iniciada e um ano após o início dos protestos organizados dos moradores, a única coisa que aconteceu de fato foi a interrupção do que seria feito nos trechos 2 e 3 até o final do Guará II (da QI 25 à QE 36). O trecho 1, já pronto, e que provocou acaloradas discussões entre governo e comunidade, a obra da ciclofaixa do Guará II continua do mesmo jeito, com o estreitamento da pista e a demarcação de estacionamento nas laterais.

Depois de várias reuniões entre representantes do governo e da comunidade, parecia que havia a intenção – por parte do governo –, de promover algumas adequações à obra, para minimizar os impactos no trânsito, provocados pela redução de uma pista da via central e aplacar a ira dos motoristas. Pelo menos foi o que ficou acordado na última reunião entre as duas partes, em agosto do ano passado. De lá para cá, foi só “enrolação”. Desde setembro, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), vem prometendo apresentar um projeto elaborado pelo Detran-DF com propostas de alterações ao que já foi feito, mas até agora, nada.

Insatisfação da comunidade

O clima das quatro reuniões tem



refletiu o descontentamento da maioria da população guaranaense com as interferências no trânsito, manifestado nas redes sociais. Durante o ano passado, a ciclofaixa foi o assunto mais comentado em grupos de WhatsApp e Facebook da cidade, a maioria absoluta contra o projeto. Por causa dessa insatisfação, o governo decidiu suspender a parte do projeto que previa a extensão da ciclofaixa nos trechos 2 e 3, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o edifício Pedro Teixeira, no final do Guará II.

Enquanto afagava o movimento que protestava contra a obra ao decidir pela sua interrupção, o governo esbarrava em duas outras dificuldades, a primeira delas de ordem legal, porque a obra é uma compensação urbanística, que está sendo paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla e no centro do Guará II no

período de 2008 e 2010 e foi negociada à época pelo Ministério Público com o então Governo Arruda. Como não foi executada desde então por falta de providências dos governos subsequentes de Wilson Lima e Rogério Rosso (tampões), depois de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que tinham a responsabilidade de apresentar os projetos de compensação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal resolveu intervir e exigir que o Governo Ibaneis cumprisse o acordo com as incorporadoras. Mas, para atender à exigência do TCDF, o governo atual resolveu lançar mão do projeto elaborado na época por técnicos da então Secretaria de Habitação, atual Seduh, portanto há quase 12 anos, aprovado por uma Comissão formada por representantes da própria Secretaria, da Secretaria de Transportes (atual Secretaria de Mobilidade).

**Para o Marcelo,
a melhor época no DF
foi quando ele se
qualificou no RenovaDF.**

**Para a Débora,
o melhor
começa agora.**

Marcelo Borges

Participante do
RenovaDF e pai da Débora

 **RENOVADF**
SECRETARIA DE TRABALHO

O GDF não parou de trabalhar para melhorar as nossas cidades e a vida das pessoas. É por isso que hoje você pode ver novos hospitais, UPAs, UBSSs, tesourinhas reformadas e grandes obras como o Túnel de Taguatinga, que foi inaugurado no dia 05 de junho. E programas sociais como o Prato Cheio, que foi ampliado para atender 100 mil famílias. Com novas entregas e conclusões de obras ao longo do ano, você vai ver: o melhor começa agora.



GDF

Câmara Legislativa debate mais autonomia para as administrações regionais

Deputados distritais, secretário de Cidades e ex-administradores regionais questionaram o modelo das administrações e a influência política sobre elas

A Câmara Legislativa promoveu, nesta quarta-feira (14 de junho), um debate sobre novos modelos de gestão para as administrações regionais. A iniciativa partiu do deputado Ricardo Vale (PT), que recentemente apresentou o projeto de lei 427/2023, que trata das competências, atribuições e serviços prestados pelas administrações regionais do Distrito Federal. “A intenção do projeto é provocar um debate nesta Casa sobre a estrutura das administrações regionais. Ao longo dos anos elas vêm perdendo estrutura e servidores”, apontou Ricardo Vale.

Esvaziamento

O distrital também reclamou do modelo atual de gestão das administrações regionais. “As administrações antigamente eram motivo de orgulho para os moradores. As administrações tinham maquinário, equipes, estrutura. Hoje a administração virou ouvidoria. O cidadão vai lá reclamar e o administrador repassa para a Câmara Legislativa ou para o governo. As administrações não têm mais autonomia para resolver seus problemas”, afirmou.

Um dos objetivos do projeto de lei

apresentado é reunir todas as legislações relacionadas em uma única lei, de forma a orientar as administrações em suas competências. Leis diversas que tratam de temas como feiras locais, equipamentos comunitários e pedidos de licenciamento seriam compiladas em um só regramento para facilitar a compreensão e o cumprimento das determinações legais. O projeto de lei também visa adequar a distribuição orçamentária proporcionalmente ao tamanho de cada administração regional.

O deputado Pastor Daniel de Castro (PP), que já foi administrador regional de Vicente Pires, ressaltou a importância da instituição para a comunidade local. “O administrador regional é a primeira porta do Palácio do Buriti. As pessoas sempre buscam primeiro a administração regional e esses órgãos precisam de servidores concursados e maquinários para desenvolver seu trabalho”, defendeu.

Influência política

Paula Belmonte (Cidadania) chamou a atenção para a proporcionalidade de cargos por indicação política nas administrações regionais. “Não podemos admitir que 95% dos cargos



A iniciativa partiu do deputado Ricardo Vale (PT), que recentemente apresentou o projeto de lei 427/2023, que trata das competências, atribuições e serviços prestados pelas administrações regionais do Distrito Federal.

de uma administração regional sejam cabides políticos. Cada administração deveria ter pelo menos 50% de servidores efetivos. O servidor efetivo é importante porque ele dá continuidade à gestão sem interferência política”, afirmou.

Chico Pereira, que já foi administrador da Candangolândia e do Recanto das Emas, defendeu a contratação de mais servidores para as administrações. “Os aprovados no concurso para a carreira de políticas públicas e gestão governamental poderiam estar trabalhando, mas estão com o pires na mão. A contratação deles é urgente, pois hoje não há servidores suficientes para atender as demandas”, observou.

Cláudio José Trinchão, secretário executivo das Cidades, disse que as demandas da comunidade podem ser melhor atendidas com a implementação de sistemas online. “Estamos buscando soluções inovadoras. Se as demandas estiverem devidamente integradas ao sistema online, vamos conseguir dar celeridade e qualidade. Ninguém deveria se deslocar às regionais para solicitar serviços. Estamos conceituando um modelo para contemplar todas as informações na internet”, prometeu.

Os representantes do GDF se comprometeram a levar os pontos discutidos no debate aos administradores regionais e órgãos competentes do governo.



“Além dos diversos problemas enfrentados pelas administrações, de esvaziamento de servidores concursados, autonomia de ação em diversos serviços, também as administrações sofrem de algo perverso, como os projetos gostamos nos gabinetes dos órgãos públicos, sem consultar os administradores e a população local. Como morador do Guará destaque duas obras recentes a da QE 23, que o nobre secretário conhece bem, pois esteve lá recentemente e a obra da feira que retirou 300 vagas no estacionamento é os feirante estão revoltados. Inclusive secretário.. A comunidade do Guará, aguarda sua intervenção prometida na solução do problema”, explica o ex-administrador do Guará, Wagner Sampaio



O secretário adjunto de Governo do DF, Valmir Lemos de Oliveira, disse que o governo tem uma estimativa de necessidade de engenheiros e arquitetos para atuarem nas administrações regionais, mas ressaltou que nem todos os aprovados no concurso para a carreira de PPGG irão trabalhar nas administrações. “É preciso deixar claro que os aprovados não são exclusivos para as administrações, mas para os órgãos do GDF. Haverá déficit de servidores nas administrações mesmo que chamemos 500 aprovados”, explicou.



Representando os aprovados no último concurso para a carreira de políticas públicas e gestão governamental (PPGG), Flávia Oliveira lembrou a importância dos servidores desta carreira para o atendimento à população. “Há quase 20 anos não é feito concurso para a carreira de PPGG e agora, enfim, temos aprovados para atender a comunidade. A população busca a administração regional para poda de árvore, recapeamento de pistas, licenciamentos. Espero que os novos servidores possam ser contratados para executar esses trabalhos”, afirmou.

“A prioridade do meu mandato será a defesa do Guarará”

Deputada distrital Dayse Amarílio

Sete meses após a primeira entrevista como recém eleita, o Jornal do Guarará recebeu a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), para uma avaliação dos seus seis primeiros meses de mandato. Como única parlamentar moradora do Guarará, ela promete investir na cidade através de sua atuação na Câmara Legislativa, seja através de sua influência ou com emendas parlamentares para investimentos.

Ela conta que já destinou recursos para a iluminação pública, para os postos de saúde e escolas da região e agora se aproxima da comunidade cultural e esportiva em defesa dos equipamentos públicos da cidade. E propôs uma audiência pública para discutir a Parceria Público-Privada do Cave (veja matéria ao lado).



Adaptação ao mandato

“A minha atuação no Sindicato dos Enfermeiros me ajudou bastante (Dayse foi presidente do sindicato da categoria) acabou me ajudando muito (na adaptação ao trabalho político). Eu fiquei lá cinco anos e tomei um choque do que era a política. Há uma diferença entre sonho e realidade. Mas, a gente fez um trabalho muito bom de reaproximar a categoria, de voltar a acreditar. Os sindicatos se afastaram muito da base mesmo por culpa do fisiologismo, e acho que a política está assim também, muito distante da população. E essa resignificação do representante com representado é algo que vai demorar muito para a gente reconstruir. As pessoas têm raiva de política, estão afastadas da política.

São muitos desafios que a gente enfrentou nesse ano, que está sendo atípico. Com o oito de janeiro, agora o ataque ao fundo constitucional, CPI, instabilidade do governo, governador afastado... É um pouco frustrante, apesar

de ter a consciência da dificuldade de legislar e das pessoas entenderem isso. Na verdade, a população conhece muito pouco de política. Então, as pessoas esperam que façamos projetos de reestruturação de carreira, dê gratificação, dê aumento, que execute obras e nada disso é função do parlamentar, isso é função do executivo. Eu acho que parte dessa culpa é do próprio parlamentar”.

Enfermagem

“Eu fui muito apoiada pelos profissionais de saúde. A enfermagem sempre será uma prioridade. Mas, trabalho para a saúde do Distrito Federal como um todo. (Nosso mandato) vai sempre valorizar a enfermagem. Nossas pautas principais a gente começou a conquistar ainda no sindicato. Estamos trabalhando muito na implementação do piso nacional. Apesar de ser uma luta nacional, tive um grande protagonismo e continua tendo porque ajudo muito a federação e o Fórum Nacional. Então, estou em todas

as reuniões. Fiz um levantamento muito, muito profundo no impacto orçamentário no DF, porque o levantamento do governo não estava correto. É preciso rever a legislação da dos enfermeiros especialistas e dos enfermeiros de saúde da família, e para que sejam convocados mais enfermeiros generalistas para os hospitais públicos do DF.

Continuo pensando muito na enfermagem. Os técnicos de enfermagem não tiveram nenhum reajuste nos últimos anos, apenas uma mudança na nomenclatura, mas eles também não tiveram nenhum aumento, nada. E, a gente precisa avançar. É lógico tem coisas que eu vou brigar mais para colocar na lei. Eu queria que os cargos de gestão fossem exclusivos de profissionais da rede concursada, que tivesse mais transparência, que a gestão fosse feita com cargos mais técnicos”...

Gestão da saúde

“Brigo muito para que se tenha transparência no IGES e que possa realmente dar a resposta social para a qual ele

foi contratado. Desde 2017 o IGES não prestava conta, isso só aconteceu na semana passada. Tenho participado de todas as pautas relacionadas à saúde, e o (contrato do) IGES vem tendo aditivos frequentemente, e mesmo as metas subdimensionadas não são atingidas.

A criação do IGES foi um erro. Foi um erro porque nós pegamos um hospital que é o único hospital terciário da rede e nós pegamos Santa Maria e entregamos para o IGES que não consegue prestar o serviço que se propôs. Existem hoje 636 uma consulta para oncologia. A lei fala que um paciente com câncer ele tem que ter no máximo trinta dias para entrar no sistema e ser atendido. Nós temos setecentas pessoas no Distrito Federal esperando”.

Diálogo

“Eu tenho uma característica, até como sindicalista, eu sou do diálogo. Isso foi uma coisa que eu conversei muito quando fui me filiar ao partido (Dayse foi eleita pelo PSB).

Eu falei para o partido, olha, eu não tenho uma história de militância, eu me identifico com as pautas progressistas, mas eu sou uma pessoa do diálogo. Jamais vou segurar um projeto para poder atacar o governo e jamais eu vou brigar por brigar ou falar por falar. Então eu tento avaliar muito o projeto mesmo.

Então, eu não faço jogo de força, não. Eu não uso projeto, eu não uso cargo. O que precisar bater eu vou bater mesmo, quiser brigar, vou brigar mesmo, mas os projetos que forem bons com certeza eles podem contar comigo para aprovar”.

Guará

“Eu moro no Guarará desde os quatro aninhos de idade. Minha mãe criou a gente aqui sozinha. Como trabalho muito, costumo dizer que me escondo aqui, mas ainda consigo acompanhar os problemas da cidade. Como guaraense eu já sentia que a cidade estava um pouco abandonada nesses últimos anos. Já dei tanta aula ali no auditório da Administração, e quando entrei lá novamente

fiquei chocada. O mesmo com o ginásio do Cave, onde fazia escolinha de vôlei.

Nesses cinco meses, tenho buscado identificar os grupos, as lideranças do Guará, e conversado. O guaraense ele é um povo muito envolvido com a cidade, inteligente e politizado. Um povo que quer participar das decisões da cidade. O que estamos tentando fazer é trazer muito investimento para o Guará, e este é um compromisso meu.

O administrador do Guará é uma pessoa sensacional, uma pessoa que está sempre na rua trabalhando. Estou muito feliz com a atuação dele. Já destinamos R\$ 5 milhões para a troca das lâmpadas da iluminação pública por lâmpadas de LED e para a ampliação da iluminação em toda a cidade. Este ano já colocamos emendas para a reforma dos postos de saúde do Guará, para algumas escolas, mas são muitas demandas”.

Cave

“O complexo do Cave está praticamente todo abandonado. E a nossa grande preocupação com a questão da PPP é que ela inicialmente iria ser a parte esportiva, e seria um centro olímpico. Mas, incluíram os equipamentos culturais, e a lei orgânica da cultura traz algumas questões que precisam ser respeitadas. A gente ficou um pouco preocupado com o processo, achamos que

realmente não houve uma escuta qualificada. O que queremos é melhorar a proposta, e é o que eu vou tentar fazer. A PPP pode ser muito boa, desde que tenha transparência e a gente consiga realmente entender o impacto e a relevância social para cidade. Eu peguei este processo todo, inclusive o que tem tramitado no próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal, e conversado. O entendimento do Ministério Público é que se precisa dar uma contrapartida maior, e que se divida a parte esportiva da cultural. Estou tentando dialogar com o governo para que a gente chegue num consenso. Não só com o governo, mas com a comunidade. O pessoal do conselho de cultura acha que tem que ser retirado todos os equipamentos de cultura, o governo já acha que tem que colocar tudo no mesmo bolo. Eu acho que a gente precisa melhorar o formato da proposta. Temos que ser inteligentes e saber negociar”.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/a2MSuWMwJck>

PPP do CAVE será discutida em audiência pública na Câmara Legislativa

O edital da parceria público-privada (PPP) para concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará está parado no Tribunal de Contas do Distrito Federal desde 2019. Durante as idas e vindas do projeto, associações de moradores do Guará tem tido um papel fundamental e é por isso que na próxima quarta-feira, às 19h, no plenário da Câmara Legislativa, a deputada Dayse Amarílio (PSB), que é moradora do Guará, promoverá audiência pública para debater a atual situação do CAVE. Segundo Dayse, “a comunidade do Guará quer conhecer e discutir a atual situação do CAVE, sobretudo em relação ao projeto de concessão à iniciativa privada, bem como sob o aspecto de proteção dos equipamentos públicos que lá estão e de seu uso pela população”.

“Realizar esta audiência pública é necessário para que a população possa participar, de forma efetiva, e para que seus argumentos possam ser de fato considerados na decisão sobre o destino do CAVE e também para que órgãos do governo possam se manifestar”, diz a distrital. “É preciso destacar a importância dos equipamentos públicos que estão instalados no CAVE. Além do Estádio, há a Casa de Cultura, o Centro de Convivência do Idoso e o Teatro de Arena, que são de uso contínuo da comunidade, além de representarem uma importante parte da história da cidade. Restringir o seu uso significa impedir que a população do DF, especialmente do Guará, exerça seus direitos estabelecidos na Constituição Federal e na Lei Orgânica”, completa Amarílio.

Para o gerente de Cultura do Guará, Juli-

mar dos Santos, o Teatro de Arena tem um papel fundamental na construção histórica e cultural do Guará, assim como a Casa de Cultura, uma das primeiras e maiores Casa de Brasília.

“Como gerente de Cultura, eleito pela comunidade, escuto os anseios e angústias do segmento cultural em relação aos termos desse processo da PPP. Por isso, entendo que esta audiência é muito importante, pois será um momento em que a comunidade e o poder público poderão dialogar sobre a concessão”, afirma Julimar.

Foram convidados para o debate o presidente do Tribunal de Contas do DF, Conselheiro Márcio Michel; o procurador geral do Ministério Público de Contas, o Demóstenes Três Albuquerque; o promotor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Fábio Macêdo Nascimento; o secretário de Projetos Especiais, o Roberto Vanderlei Andrade; o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o Marcelo Vaz Meira da Silva; o secretário de Cultura, o Bartolomeu Rodrigues; o chefe da Casa Civil do DF, o Sr. Gustavo do Vale Rocha; o Secretário de Governo, Sr. José Humberto Pires; o administrador do Guará, Arthur Nogueira; o presidente do Conselho de Cultura do Guará, o maestro Rênio Quintas e o gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos e representantes da comunidade.



Plenário da Câmara Legislativa



21 de junho, 19h

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA



Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Grande São João do Guará superou as expectativas

Evento que abriu os grandes festejos juninos da cidade foi marcado pela riqueza cultural, as exposições e a decoração

Nem coincidência do feriado de Corpus Christi prejudicou a presença de público no Grande São João do Guará, realizado no final da semana passada, no Centro Comunal I. Pelo contrário, os quatro dias de festa foram prestigiados por um grande público, acima, inclusive da expectativa dos organizadores.

Além da quantidade e variedade de comidas, os destaques foram a programação cultural, como o Bumba do Seu Teodoro, quadrilhas, bandas de música nordestina, e a decoração, com destaque para os balanços e o varal de lâmpadas personalizados, a mercearia do Baim (feita em homenagem ao pai de Miguel Edgard Alves, organizador do evento) a Boneca Dançarina Anastácia, as bandeirinhas de fitas coloridas (originais e tradicionais desde a primeira edição da festa), os bois espalhados

pela arena e a Capelinha de Melão.

Cultura cura

O homenageado desse ano, Boi Bumbá, estava em todos espaços: os bois de Pirinópolis, Parintins e do Maranhão, Seu Teodoro, além dos filmes e oficinas do Bumba Meu Boi. “Nosso trabalho é, além de levar o entretenimento, mostrar e valorizar a cultura popular brasileira. Foram quatro dias de intensas manifestações culturais. A cura é a cultura!”, afirma o organizador Miguel Edgard Alves.

Para o próximo ano, a Confraria Diversão e Arte, e o Festival Combinando Cultura e Ideias, já lançaram o tema de 2024: será o Rei do Baião, o músico que é a marca registrada do forró e que retratou em suas músicas as alegrias e sofrimentos do povo brasileiro, em especial os nordestinos.



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

MÊS DO TANQUE CHEIO

1 ANO
GRÁTIS

FIAT /// CRONOS

FIAT CRONOS 1.0 A PARTIR DE
R\$ **78.990,00**



COMPRE UM
FIAT **CRONOS 1.0**
E GANHE 1 ANO
DE COMBUSTÍVEL
GRÁTIS.

**1 TANQUE CHEIO
POR MÊS.**

DE 04 A 31/05

CONSULTE AS CONDIÇÕES.



NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!

Na campanha "Mês do Tanque Cheio Fiat", o cliente que adquirir um modelo Cronos 1.0 ou Drive 1.0 22/23 e 23/23, entre os dias 04/05/2023 a 31/05/2023, terá direito a 1 ano de combustível grátis, sendo dividido em 1 tanque de 48 litros de Etanol por mês, durante 12 meses a contar da data do emplacamento do veículo. O crédito do valor do tanque (48 litros) será calculado de acordo com a média de custo do Etanol disponível no painel da ANP com fonte do Levantamento de Preços de Combustíveis SIMP (Sistema de Movimentação de Produtos) será feito através do aplicativo Cart (www.fiat.com.br/cart.html) e somente poderá ser utilizado na Rede Shell Box (<https://www.shell.com.br/motoristas/localizador-de-postos.html#>). O crédito será disponibilizado mensalmente, 30 dias após o emplacamento do veículo. O crédito é pessoal e intransferível. Oferta válida somente para venda a Varejo. A ação divulgada acima não contempla veículos adquiridos por meio de modalidades de vendas diretas, incluindo, mas sem se limitar, produtor rural, PcD, frota, taxista, locadoras, leilões e seguradoras. Consulte os demais termos e condições, bem como as configurações e características dos modelos disponíveis em estoque na rede de Concessionária Fiat participante e/ou na Central de Serviço ao Cliente: 0800-7071000. Imagem meramente ilustrativa.

/// BALI FIAT
4042-7558

Tudo pronto para o 6º São João do Guarará



As quadrilhas Paixão Cangaço e Mala Véia, as revelações Elite do Cerrado e Estrela de Prata, e a Pinga em Mim, que trabalha a inclusão de pessoas com deficiência, marcam presença, junto com a revelação do forró em Goiás, a Farinha com Rapadura (foto acima)

A programação vai contar com bandas de forró, quadrilhas juninas, parque de diversões, segurança e a animação de uma das maiores festas do Distrito Federal

Com expectativa de receber mais de 40 mil pessoas, começa na próxima quinta-feira (22 de junho) e vai até domingo (25) o 6º São João do Guarará. Neste ano, a festa é considerada uma das maiores do Distrito Federal, tanto em número de pessoas quanto em quantidade de atrações. O evento fechou a programação nesta semana e vai contar com bandas de forró, quadrilhas, parque de diversões, comidas e brincadeiras típicas, além de um parque de diversões e uma superestrutura para receber toda a família.

“Na edição passada, fizemos algo grande para celebrar o fim das restrições da pandemia, após dois anos sem evento. Agora, retomamos o embalo e queremos oferecer algo ainda maior, mais divertido e animado e com mais atrações para nosso público”, destaca uma das organizadoras, Mayara Franco. “O nosso São João é no Guarará, mas ele foi pensado para o público de todo o Distrito Federal”, complementa a outra responsável pela festa, Tamara de Lima.

Uma das atrações desta temporada é a revelação do forró em Goiás, a Farinha com Rapadura. A banda traz seu mais novo show ao Distrito Federal no próximo dia 24. Essa é a quinta vez que os forrozeiros goianos tocam para o público candango. Porém, garantem que essa vai ser a melhor de todas as apresentações.

Liderada pelos vocalistas Carlos Henrique e Katlenn, a banda mescla músicas tradicionais com hits do momento. “Vamos de Gonzagão a Zé Vaqueiro. Nosso objetivo é agradar a todos os públicos com um repertório variado e animado”, garante o cantor. Além da Farinha com Rapadura;




os trios Forró com Site e Bacurau Arretado, bem como os cantores Nilson Freire e Alan Moraes também integram o line up do 6º São João do Guarará que, neste ano, presta homenagens à professora Soninha Dourado, uma das principais personalidades da cidade, falecida há poucos meses.


Uma atração à parte, as quadrilhas ditam o ritmo do evento. Estão escaladas as tradicionais Paixão Cangaço e Mala Véia e as revelações Elite do Cerrado e Estrela de Prata. Vale destacar ainda a Pinga em Mim, que trabalha a inclusão de pessoas com deficiência e leva à arena de dança temáticas relacionadas ao combate ao preconceito e as dificuldades cotidianas vividas por esse público.


Como de costume, nos próximos dias começa a ser montado o já espe-

rado parque de diversões com atrações para todas as idades. E, como não pode faltar, o cardápio com as mais diversas e tradicionais comidas e bebidas típicas, como arroz carreteiro, canjica e o quentão para esquentar as noites frias dos mais animadinhos.

6º São João do Guarará

 22 a 25 de junho

 No quadradão da entrequadra 19/34, ao lado do edifício Conselho no Guarará II

 R\$ 20 (pessoas com mais de 60 anos e crianças de até 10 anos não pagam) disponíveis no site Symply

 Classificação indicativa livre



Homenagem a Sônia Dourado

Pioneira na cultura do DF, professora nos deixou há cerca de um mês vítima de doenças respiratórias, mas seu legado ainda vive na cidade que tanto amou.

Primeira e mais ativa diretora da Casa de Cultura do Guarará, a professora Soninha Dourado vai receber uma justa homenagem durante as comemorações do 6º São João do Guarará, uma das festas que ele mais amou na região. Ao longo dos dias de ‘arraiá’, a organização do evento vai apresentar vídeos em alusão à ilustre moradora da região.

“Ela sempre foi uma de nossas maiores incentivadoras e grande inspiração. Se a cultura e a arte é hoje, um dos pontos fortes da cidade foi por causa dela”, enfatiza Tamara de Lima, uma das responsáveis pela festa.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Impunidade

Parece que não adianta reclamar muito, pois vemos que vemos diariamente nos dá a certeza que nada melhora, sempre surge alguma coisa desagradável aqui no Guará, falar de irregularidades em quiosques é apenas repetir o que virou banalidade.

Enquanto a Administração e os órgãos de fiscalização fazem a conveniente cara de paisagem, a turma deita e rola.

Parece que respeitar o Plano Urbanístico do Guará não faz parte do manual de alguns sem noção que teimam em desrespeitar sem dó nem piedade, pois segundo o velho Caixa isso está se tornando caso de polícia.

Devagarzinho como quem não quer nada alguns espertos estão construindo e ampliando os quiosques, outros já deixando espera para a construção do segundo andar para talvez morar no trabalho futuramente, com isso economizando com passagens e aluguel, isso não é uma farra, mas um verdadeiro bacanal pra ninguém reclamar, sempre aproveitando a inércia dos órgãos fiscalizadores.

O Guará com isso parece se transformar em terra de ninguém, onde cada um faz as próprias leis, ninguém se entende, com isso a qualidade de vida tão sonhada e defendida por muitos está indo para o espaço, talvez por culpa nossa que não reagimos diante dos descabros que campeiam por aqui.

Para constatar isso basta dar uma circulada pela orla do Guará II, lá no Guará I recentemente foi barrada a construção de um super-quiosque lá na Praça da Cultura, o monstro ocuparia metade da praça.

Passa da hora dos responsáveis darem um basta e agir com rigor, pois esse sentimento de impunidade, é um desrespeito às leis que está deixando a população confusa quanto aos seus verdadeiros deveres e direitos.

Com a palavra a Administração !

Ninguém aguenta

Um frio de lascar, resolvi dar um rolê pelo Guará pra curtir as aberrações que teimam em aparecer por aqui, sem que nenhum responsável apareça tentando pelo menos justificar, esse desmonte criminoso da nossa cidade.

Uma coisa chama a atenção, o Guará é o único lugar do mundo onde meio-fio feito de concreto tem prazo de validade, como agora a moda é renovar, talvez por conta disso estão numa troca desenfreada.

Agora a moda é trocar meio-fio, pois os que estão aí parece que ficaram fora do prazo de validade e precisam ser trocados, sob o risco de alguma fábrica dos mesmos ficarem sem o ganho, essa é uma das vantagens em ser amigo do rei.

As lambaças da QI-23 continuam lá, os moradores revoltados, pois o GDF não deu ouvidos, como sempre faz virou as costas para o contribuinte, que até hoje aguarda uma resposta.

Cheguei ao Porcão, o Caixa Preta já me esperava para botar o papo sobre o Guará em dia, o cabra estava puto da vida sobre o descaso com a população.

Ele me chamava a atenção sobre essa alta do dólar, tem muita gente chateada é com a elevação do preço do uísque, que hoje passou a ser a grande preocupação das classes mais abastadas que não param de perguntar: Onde vai parar o preço do nosso uísque de cada dia?

De acordo com o velho Caixa, o rico é um mau cabrito e berra logo, mesmo a alta do dólar não afetando em quase nada o seu recheado bolso.

Já o pobre consumidor da boa cachaça, que de cara já é desmoralizada pelo próprio consumidor, ao pedi-la no boteco recomenda em tom de gozação: Daquela que matou o guarda ou Água que passarinho não bebe.

Só tem uma coisa que pobre toma mais que rico: Leite, que apesar de tudo é um alimento bom e já foi mais barato, levando-se em conta a grande quantidade do precioso líquido (água) que a ele é adicionado nas leiterias.

Mas ninguém precisa se preocupar ainda, o preço do leite não será afetado pela alta do dólar!

Vamos rezar pra que não aconteça!

Hagá reabre sua barbearia cultural, agora nas novas quadras



Pioneiro nas barbearias retrôs, Hagá di Souto, volta a atender no Guará, em novo endereço




O Guará foi o pioneiro na onda de barbearias retrô. Uma das primeiras instaladas no país foi a Barbearia Cultural Di Vicente Manoel, comandada por Hagá di Souto, no Polo de Moda. Sempre lotada e cheia de clientes e estilo, a barbearia precedeu uma onda de barbearias no mesmo estilo, hoje bastante comuns.

“Ser cabelereiro é uma missão, porque eu toco na cabeça das pessoas, que para mim é o ponto ápice do ser humano, é uma parte vulnerável. Tem pessoas que chegam inseguras, mas precisam se desarmar e eu entendo isso. Deixo o cliente tranquilo e crio esse vínculo com o ele, passando a ser meu amigo”, afirma Hagá.

Antes da pandemia, Hagá decidiu fechar tudo e ir estudar na Europa. Instalou-se em Portugal, onde aprimorou técnicas, trocou experiências, aprendeu e ensinou. Mas, em um acidente na praia fraturou seriamente o jo-

lho. Impedido de trabalhar, com fortes dores e médicos de confiança no Brasil, decidiu voltar. Recuperado, atuou em alguns salões e continuou ensinando. Passou uma temporada na Chapada dos Veadeiros, onde desenvolveu um xampu próprio, feito com Tingui, uma fruta muito usada pelas populações quilombolas e originárias do cerrado para tratar os cabelos.

O novo espaço está sendo montado e tem tudo para reviver a época no Polo de Moda e voltar a ser um ponto de encontro de artistas e formadores de opinião do Guará. Mas, o próprio Hagá já está atendendo no local, mesmo antes da inauguração, prevista para julho.

 **Setor de mansões IAPI**
 chácara 12 loja 01
 **(61)9.9902-4520**
 **@divicentemanobelbarberia**



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Faça seu plano de voo

Estabeleça um planejamento de ação antes de sair de casa. Muitas vezes protelamos muitas coisas e acabamos até esquecendo de fazer. Para resolver isso crie uma relação de prioridades, coloque em relação crescente no sentido de importância para você e coloque no seu celular. Vá excluindo à medida que você for executando. Com o tempo verá que a vida vai ficando mais fácil. Experimente e Boa viagem.



A reciclagem do lixo é com cada um

Não dá para fugir desta responsabilidade. Todos nós temos culpa neste cartório, além de manter o meio ambiente limpo nós temos a obrigação de alertar o próximo. Ainda tem gente que não separa o lixo orgânico do reciclável e vai tornando este mundo cada vez mais poluído. Brevemente chegaremos num ponto irreversível. Depende de cada um. Você também é responsável.



Crescimento surdo

Há um crescimento desordenado e longe dos interesses da população. O que o governo faz menos é ouvir apesar de ter uma ouvidoria. A construção de calçadas na cidade além de ser insuficiente acontece sem um planejamento pois tudo sai no gosto do freguês através de propósitos subjetivos sem o devido estudo. Fazem calçadas que depois terão que quebrar pois é preciso passar o encanamento, simples assim.



O papel das administrações regionais

A Administração Regional tem de ser o elo entre o governo e a população. Governos que não valorizaram as administrações tiveram fracasso nas eleições seguintes. O Administrador tem que inculcar na cabeça dos servidores que antes deles serem funcionários públicos eles são funcionários do público e tem que tratar o público como patrão, o que na verdade realmente é, pois, paga com seus impostos o salário do funcionário público.

MOQUECAS

Camarão - R\$174.90

.....

Pescada Amarela C/ Camarão - R\$184.90

.....

Pescada Amarela - R\$149.90

.....

Surubim - R\$149.90

.....

Surubim C/ Camarão - R\$184.90

chaledatraira
 chaledatrairabar

chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

IMÓVEL

O rei dos

INVESTIMENTOS

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2